

# Frota critica demora em punir os envolvidos

O tenente-brigadeiro Ivan Moacyr da Frota, virtual candidato pelo PL à Presidência da República, acredita que a morte de Ana Elizabeth Lofrano esteja ligada a uma "queima de arquivo". Não se trata, diz, de somente passional. "Temos de ver se não havia outros interesses por trás", disse o brigadeiro.

Na sua opinião, está havendo muita demora na punição dos principais envolvidos na corrupção com o dinheiro público. "Está passando da hora de impor sanções. Os maiores envolvidos já deveriam ter sido cassados", disse.

O militar-candidato receia que a CPI comece a se espalhar demais e deixe de punir as pessoas sabidamente envolvidas. Ele se espantou com os argumentos usados por João Alves de que as palavras de José Carlos — acusado de matar a esposa — não têm mais valor, por partirem de um assassino.

■ O esclarecimento do assassinato de Ana Elizabeth Lofrano está nas páginas 13, 14, 15, 16, 17 e 20.